

## QUINTAL PRODUTIVO: A HISTÓRIA DE JOSÉ BATISTA E MARIA HELENA NA COMUNIDADE DO RODRIGO

José Batista e Maria Helena, casados há 42 anos, moram na comunidade do Rodrigo, localizada em Tabocas do Brejo Velho (BA). Com 63 anos de idade, José é natural de Peixinho, mas sua ligação com Rodrigo remonta aos seus primeiros anos de vida. Ele cresceu trabalhando com seus pais e irmãos na região, onde a decisão de se mudar para a localidade foi motivada pelas dificuldades enfrentadas na comunidade de origem, principalmente, relacionadas ao acesso à água.

O agricultor recorda os dias em que, desafiando a distância e as dificuldades da estrada, transportava água de Rodrigo até sua casa, em Peixinho, utilizando um carro de boi. No entanto, muitas vezes seus esforços eram em vão, pois a água armazenada em cabaças frequentemente se perdia no meio do trajeto de mais de 18 km, quando as cabaças quebravam.

Aos 21 anos, casou-se com Maria Helena e estabeleceu sua família, onde construíram suas vidas juntos. Com quatro filhos, ao longo dos anos, José e Maria concentraram seus esforços em desenvolver um quintal produtivo, onde é cultivado mandioca, pimenta, tomate, abóbora, cebolinha, café, mamão, banana, laranja, maracujá, cajá manga, entre outros, enfrentando os desafios da agricultura na região semiárida. Esses alimentos rendem diferentes tipos de produção: as raízes do açafrão, por exemplo, são transformadas em tempero, as frutas como o maracujá e a goiaba servem de matéria-prima para a produção de geladinho, e o café, após torrado e moído, está pronto para consumo, sendo a fonte diária de energia família. Esse esforço na produção do café inclusive já rendeu uma conquista notável: a colheita de 12 sacos do fruto.

Apesar das dificuldades do passado, como a escassez de água, a falta de uma produção diversificada e a ausência de uma renda estável, testemunha uma melhoria significativa na disponibilidade de água, em grande parte graças à instalação da cisterna de primeira água através da ASA (Articulação do Semiárido Brasileiro). Segundo ele, a cisterna contribuiu na rotina diária de sua família e de toda comunidade.

*“Depois que chegou essa cisterna aqui, melhorou bastante a saúde do povo, porque é uma água que você pode usar da chuva, é uma água bem tratada, bem cuidada”* afirma



Abóbora, Café, Tomate e Pimenta

JOSÉ BATISTA E MARIA HELENA



Além do pomar e da horta, a família possui uma criação diversificada de animais, dentre eles vacas, porcos e galinhas. Desses animais são extraídos carne, leite, banha e ovos para consumo, e também contribuem com esterco, utilizado como fertilizante orgânico no cultivo das plantações. A maior parte da água utilizada para irrigar as plantações provém de um poço da comunidade e de uma barragem, fontes para a manutenção das culturas, essenciais para a alimentação e sustento da família.

Além de suas atividades como agricultor, José Batista também trabalha como agente de saúde na comunidade, uma função que exerce há 23 anos. Para ele, a qualidade da água e a prática de uma produção agrícola sustentável são fundamentais para o bem-estar das pessoas. "Precisamos cultivar as plantas de forma a não prejudicar nossa saúde", destaca José. Enquanto José Batista trabalha como agente de saúde, sua esposa, Maria, dedica-se à casa e à horta, assegurando a continuidade da produção do casal.



leitoa amamentando seus filhotes

O casal expressa preocupação com alimentos produzidos com agrotóxicos, apontando para os danos à saúde causados por esses venenos. Ele recordam de tempos passados, quando a alimentação era mais natural e saudável, quando, por exemplo, utilizavam banha de porco, produziam rapadura e plantavam o próprio arroz ao invés de comprar produtos industrializados. Dessa formas eles instigam a comunidade a repensar esses hábitos alimentares.

LARANJA



MAMÃO



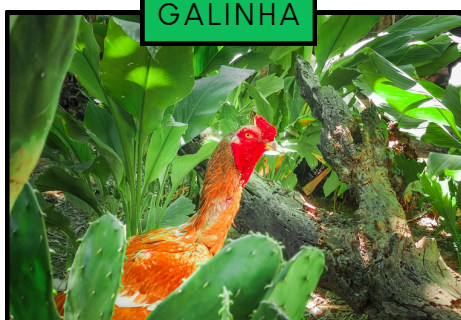
BANANA



CEBOLINHA



GALINHA



AÇAFRÃO



José e Maria querem muito mais. Eles têm o desejo de aumentar a produção e irrigação do seu quintal um dia. Sempre mantendo o apelo por uma alimentação mais saudável, livre de agrotóxicos e de produtos ultra processados. A rotina de produção e consumo da família de seu José e dona Maria serve como um convite à reflexão sobre nossos hábitos alimentares. Em suas palavras, encontramos uma voz que reflete as preocupações e os sonhos de uma família determinada a construir agora um futuro mais sustentável e saudável para todos.